

ATA da 03ª. Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Serrana

Aos 27 dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, às 13 horas e 50 minutos, deu-se início, na sala de reuniões do DATASUS, situada à Rua México n°. 128/ 10º andar – centro, Rio de Janeiro, a 03ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Região Serrana contando com a presença dos membros da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES)** – Sra. Renata Carnevale Chermount de Miranda (Assessora Chefe – Assessoria de Regionalização SES/RJ), Sra. Dayse Santos de Aguiar (Representante Titular de Nível Central da SES/RJ), Sra. Dayse Muller Fernandes (Representante Suplente de Nível Central SES/RJ), Sra. Nathália Busch Bom (Secretária Executiva da CIR-Serrana), Sra. Jéssica Costa Lemos (Assistente da Secretaria Executiva da CIR-Serrana), Sra. Tatiana Bozza (Superintendente Atenção Especializada, Controle e Avaliação – SAECA/SES), Sr. Marcelo Rodrigues (Superintendência de Atenção Especializada, Controle e Avaliação – SAECA/SES), Sra. Iandara Moura (Superintendência de Atenção Especializada, Controle e Avaliação – SAECA/SES), Sra. Renata Oliveira (Superintendência de Atenção Especializada, Controle e Avaliação – SAECA/SES), Sr. André Vaz (Superintendente Regulação SR/SGAIS/SES), Sra. Maria Edéia (Coordenação das Centrais Regionais de Regulação SR/SGAIS/SES), Sr. Mário Sérgio Ribeiro (Subsecretaria de Vigilância em Saúde SES/RJ), Sr. Richard M. Oliveira (Apoio Institucional NEMSRJ/SE/MS). **Das Secretarias Municipais de Saúde:** Sr. Fábio Lourenço Siles (Titular SMS de Cachoeiras de Macacu), Sra. Débora Lopes de Assis (Representante SMS de Cachoeiras de Macacu), Sra. Fernanda Maia de Carvalho (Representante SMS de Cachoeiras de Macacu), Sra. Marcelly Tavares Moraes (Suplente SMS de Carmo) Sra. Hellen Guimarães (Assessoria Jurídica SMS de Carmo), Sr. Márcio da Silva Barbas (Titular SMS de Cantagalo), Sra. Vânia Lúcia Vieira Huguenin (Titular SMS de Cordeiro), Sra. Suellen Maia (Suplente SMS de Duas Barras), Sra. Rosemary Fernandes (Representante SMS de Duas Barras), Sra. Eliane Moraes Leite (Representante SMS de Guapimirim), Sra. Sabrina Garcia Nunes (Representante SMS de Guapimirim), Sra. Tânia da Silva Trilha (Titular SMS de Nova Friburgo), Sra. Sabrina Soares (Representante SMS de Nova Friburgo), Sra. Fabíola Heck (Titular SMS de Petrópolis), Sra. Denise Kronenberg (Suplente SMS de Petrópolis), Sra. Vânia Werneck (Representante SMS de Petrópolis), Sr. Magno Faraco (Suplente SMS de São José do Vale do Rio Preto), Sra. Fernanda Almeida (Suplente SMS de São Sebastião do Alto), Sr. Rodrigo Rebello Pereira (Suplente SMS de Teresópolis). **A Plenária contou com a presença da representação da SES, de 11 Secretarias Municipais de Saúde, sendo 05 Secretários de Saúde, 06 Suplentes/Representantes Oficiais.** Ficaram sem representação as **SMS de: Bom Jardim, Macuco, Santa Maria Madalena, Sumidouro e Trajano de Moraes.** A Sra. Dayse Santos de Aguiar iniciou a reunião saudando e agradecendo a todos pela presença no município do Rio de Janeiro, em atenção à proposta da SES para que a reunião fosse realizada na capital, de modo que as solicitações de pauta feitas pela região pudessem ser melhor apreciadas e discutidas junto às áreas técnicas da SES. Em seguida, a Sra. Dayse anunciou a presença do Sr. Mário Sérgio Ribeiro, Superintendente de Vigilância Epidemiológica e Ambiental da Subsecretaria de Vigilância em Saúde, para fazer um esclarecimento sobre a situação dos soroterápicos no estado do Rio de Janeiro, uma vez que este

assunto é recorrente nas pautas da CIR. O Sr. Mário Sérgio informou que, devido a necessidade de ajuste dos laboratórios produtores de soro às regras de boas práticas de produção, solicitadas pela ANVISA, há um processo de racionalização da logística dos soros, desde o ano de 2013. Atualmente, o estado vivencia o atraso no recebimento dos mesmos, também por conta da mudança do centro de distribuição do Ministério da Saúde do Rio de Janeiro para São Paulo. O Sr. Mário Sérgio reforçou que a SVS solicita que os polos informem diariamente os estoques de soro disponíveis e, sempre que houver alteração em seus quantitativos, que também seja feita a notificação dos acidentes por animais peçonhentos bem como a sua digitação no SINAN na semana epidemiológica em que ocorreu o evento, uma vez que a liberação de insumos pelo Ministério da Saúde está vinculada às ocorrências de acidentes notificados no sistema citado. Por fim, a orientação para o caso de ocorrência de acidente é de contato com a primeira referência, o polo ou polos regionais e, em caso de indisponibilidade do soro, deve-se entrar em contato imediatamente com a área técnica da SES ou plantão CIEVS. Na sequência, a Dra. Renata Carnevale de Miranda se apresentou aos presentes como Assessora Chefe de Regionalização e Suplente do Secretário de Estado de Saúde nas reuniões da CIB, manifestando a satisfação em participar da Plenária CIR e informando que está organizando sua agenda para visitar todas as regiões. A Dra. Renata informou, também, a regionalização está inserida nas prioridades do novo governo e que o Secretário estadual com sua equipe estão empenhados em identificar as necessidades de todas as regiões, com base nos dados técnicos disponíveis nos sistemas de informação do SUS e de outras fontes documentais, como as Atas das reuniões ordinárias e extraordinárias das CIR, bem como registros e informações das áreas técnicas da SES. A Dra. Renata também abordou as medidas de cofinanciamento estadual e informou que estão sendo depositados, nas contas municipais, os recursos referentes às UPAS e ao SAMU, relativos ao primeiro trimestre de 2019. E, no que se refere a Assistência Farmacêutica Básica, os valores repassados referem-se ao período de dois meses (janeiro e fevereiro), posição na data da presente reunião. Os municípios devem verificar suas contas e quem não identificar o pagamento deve regularizar sua conta junto ao banco Bradesco para que os depósitos possam ser efetivados.

LPactuação: 1. Ata 02º Reunião Ordinária CIR-S 2019: foi pactuada a Ata da 02º Plenária Ordinária da CIR-Serrana, realizada em 26 de fevereiro de 2019. O documento com a transcrição da reunião foi enviado previamente aos gestores, via e-mail, através da Secretaria Executiva da CIR. **2. Metas e Indicadores Municipais para o ano de 2019:** foi pactuado entre os gestores da Região Serrana o compromisso de pactuar as metas dos 22 indicadores 2019, correspondentes à pactuação nacional e dos 14 indicadores de monitoramento pactuados em CIB, com formalização do processo de pactuação mediante registro e validação no sistema oficial do Ministério da Saúde, para posterior homologação pela SES-RJ e registro no FORMSUS. **3. Número de vagas para os cursos de capacitação de Plano de Enfrentamento à SC2 e STORCH:** a Secretaria Executiva apresentou a proposta de distribuição de vagas elaborada pela Câmara Técnica da CIR para as capacitações do Plano de Enfrentamento da Síndrome Congênita do ZIKAVírus e STORCH (Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus e Herpes). Os presentes concordaram em pactuar a distribuição de vagas de acordo com a proposta apresentada, que considerou uma necessidade maior de vagas para os três



Secretaria de Saúde
Assessoria de Regionalização

municípios polo e divisão igualitária para os demais. **4. Processo de Habilitação - SMS de Petrópolis:** a Sra. Vânia Werneck prestou esclarecimentos sobre o Projeto de Credenciamento e Habilitação do Centro Especializado de AVC Tipo III no Hospital Santa Teresa, em Petrópolis, cujo processo já se encontra sob a análise do Ministério da Saúde. A Sra. Vânia informou sobre a possibilidade de oferta de tratamento para pacientes com sintomas sugestivos de AVC isquêmico, aos demais municípios, desde que observados os critérios e os fluxos estabelecidos para admissão no Hospital Santa Teresa. Foram ressaltadas as recomendações do protocolo para abordagem e tratamento do paciente com suspeita de AVC e o município encaminhador deverá realizar exame de tomografia computadorizada de crânio, com envio dos dados clínicos e da imagem da tomografia, via e-mail, para o serviço de neurologia do HST. Caso o paciente tenha o perfil para admissão naquele serviço, deverá ser imediatamente transferido, considerando que o tempo para início do tratamento deve ser dentro de 4 horas e 30 minutos, após o início dos sintomas. O Representante de São José do Vale do Rio Preto, Sr. Magno Faraco, informou que, pela proximidade com Petrópolis, seu município poderia realizar a pactuação, mas não dispõe de serviço de imagem/tomografia 24h, o que inviabiliza o cumprimento dos termos para pactuação. A Secretária Municipal de Saúde de Cordeiro, Sra. Vânia Huguenin, informou que há o interesse em pactuar, mas fica inviável assumir o compromisso de transferência do paciente em tempo oportuno, considerando a distância entre os municípios e a dificuldade com a disponibilidade de transporte adequado. A Sra. Dayse sugeriu que a discussão sobre o tema fosse encaminhada ao GT da Rede de Urgência e Emergência da região, para as devidas considerações. No entanto, também sugeriu que o município de Petrópolis deverá prosseguir com a solicitação de habilitação do serviço para seus pacientes, considerando a inviabilidade de estabelecer uma pactuação regional dentro das condições mínimas necessárias, do ponto de vista do protocolo, e não havendo impedimento para que a oferta seja pactuada posteriormente, com outros municípios da região que atendam àquelas condições. **III. Assuntos Pendentes:** **1. Rede de Oftalmologia:** A Sra. Tatiana Bozza, Superintendente de Atenção Especializada, Controle e Avaliação da SGAIS/SES, explicou que o objetivo de sua participação na reunião seria esgotar a discussão do remanejamento dos procedimentos da Rede de Oftalmologia na região, definindo uma pactuação com novo desenho, incluindo o município de Teresópolis como executor, para os municípios que têm como referência o município de Niterói. Os presentes questionaram o entrave entre a SMS de Teresópolis e o prestador em seu território, no que se refere a valores de complementação de Tabela SUS para execução dos procedimentos. A Sra. Tatiana explicou que toda condução feita pela SAECA foi em torno de valores apresentados na Tabela SUS e que, em reunião realizada entre a SMS de Teresópolis, SAECA e o prestador, todos estavam cientes e de acordo. A Sra. Vânia Werneck informou que o município de Petrópolis, atual executor para os municípios de São Sebastião do Alto, Sumidouro e São José do Vale do Rio Preto, também manifestou interesse em ampliar a oferta para a região. A Sra. Vânia Huguenin lembrou que a última informação sobre o remanejamento para Teresópolis era a dificuldade de estabelecer a regulação dos procedimentos oftalmológicos, uma vez que o município não seria responsável por esta regulação e a CREG-Serrana, responsável pela regulação dos procedimentos oftalmológicos



Secretaria de Saúde
Assessoria de Regionalização

pactuados com Petrópolis, relatou a dificuldade de acesso à agenda, pois a cota disponibilizada era ocupada, em grande maioria, por outra Região. A Sra. Iandara Moura, assessora da SGAIS, lembrou que, no momento desta discussão com a Central de Regulação Regional, a principal dificuldade de acesso à agenda do prestador para garantia das vagas para a Região Serrana era a baixa velocidade para conexão com a internet, no prédio onde a CREG está alocada. O Sr. Rodrigo Rebello, representante da SMS de Teresópolis, afirmou que a Secretaria Municipal de Saúde assumirá o compromisso de melhoria na conexão com a internet no prédio onde está situada a CREG. A Sra. Edéia, da Superintendência de Regulação da SGAIS, informou que, se for o desejo da região, a Superintendência de Regulação poderá trabalhar junto à CREG para estabelecer um fluxo de regulação para estes procedimentos. A Sra. Fabiola Heck, Secretária de Saúde de Petrópolis, informou que o município de poderia assumir o compromisso de regulação, caso o prestador em seu território se torne referência para os municípios que não têm Petrópolis como executor. Após uma longa discussão e de considerar, também, a logística para o transporte dos pacientes, os gestores municipais concordaram em pactuar o remanejamento da referência de média e alta complexidade da Rede de Oftalmologia dos municípios de Bom Jardim, Cachoeiras de Macacu, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Nova Friburgo, Santa Maria Madalena, Teresópolis e Trajano de Moraes, anteriormente referenciados para o município de Niterói, para o município de Teresópolis. A SAECA irá informar ao município de Niterói e solicitar o envio da lista de pacientes da região Serrana em tratamento, pois os mesmos deverão seguir com o antigo prestador, até a sua conclusão. Ficou definido que a nova referência será válida para os novos pacientes e o remanejamento pactuado deverá contemplar os quantitativos físicos e financeiros previstos na programação vigente dos procedimentos de média e alta complexidade em oftalmologia de cada município encaminhador. O remanejamento será objeto de pactuação na CIB/RJ. **2. Cirurgia Vascular:** O Sr. Marcelo Rodrigues, da SAECA, reiterou que não há novas informações sobre as possibilidades de pacutação de referência de Cirurgia Vascular de Alta Complexidade para a Região Serrana. **III. Informes: 1. Cofinanciamento estadual para procedimentos de atenção ambulatorial de média e alta complexidade:** A Sra. Iandara Moura reiterou o informe sobre a proposta de cofinanciamento estadual para ação dos 100 primeiros dias de governo e implementação da política estadual de ampliação do acesso, que tem o objetivo de estabelecer o repasse de recursos financeiros estaduais para os municípios, destinados à realização de procedimentos de Ressonância Magnética (sem sedação); Tomografias (sem sedação); Mamografia; Cintilografia; Ultrassonografias (sem doppler) e Cirurgias de catarata, a fim de ampliar a atual oferta e diminuir a demanda reprimida. A Sra. Iandara destacou a baixa adesão ao programa na Região Serrana e identificou a possibilidade de ampliação da oferta na maioria dos municípios. A Sra. Iandara se colocou à disposição dos municípios que ainda não aderiram para auxiliá-los na ampliação da oferta dos procedimentos existentes. **2. Regulação:** O Sr. André Vaz se apresentou como Superintendente de Regulação da SES/RJ e informou que está tomando conhecimento de todas as dificuldades enfrentadas pelos municípios com a Regulação Estadual. O Sr. André afirmou que a Regulação está passando por várias modificações, incluindo adequações estruturais e mudanças no Sistema Estadual de Regulação. Informou, também,

que a equipe tem trabalhado junto aos gestores municipais, buscando atender as demandas individuais em tempo oportuno. O Sr. André apresentou uma cartilha instrutiva, elaborada para esclarecer sobre o funcionamento da Central Estadual de Regulação, de modo a orientar os solicitantes e reguladores que utilizam o Sistema Estadual de Regulação. O Superintendente também apresentou a Sra. Maria Edéia, que faz parte da sua equipe, coordenando as Centrais Regionais de Regulação. A Sra. Vania Huguenin falou sobre a grande dificuldade dos municípios, que, em seu entendimento, é a ausência de leitos de UTI para atender as demandas regionais e a ausência de um Hospital Estadual na região. O Sr. Márcio Barbas, Secretário de Saúde de Cantagalo, destacou, também, a ausência de profissionais qualificados para realizar a regulação nos municípios. A Sra. Edéia informou que será retomado o trabalho de fortalecimento das Centrais Regionais e a Dra. Renata Carnevale sugeriu que a região estruture uma proposta de capacitação dos profissionais médicos e reguladores. **3. Perfil Assistencial e papel do Hospital Municipal Raul Sertã (Nova Friburgo) na Região Serrana:** Sra. Dayse explicou que esta foi uma demanda direta do Gabinete do Secretário, para que seja realizado um estudo sobre o perfil assistencial e o papel do Hospital Municipal Raul Sertã na região. A Sra. Dayse informou que será resgatado o trabalho do grupo técnico instituído em 2015 para estudo da assistência hospitalar e o papel dos hospitais na rede de serviços da Região Serrana, com foco no Raul Sertã, dadas as suas características e a sua localização para desempenhar o papel de referência regional para uma parte considerável dos municípios da Serrana. **4. Dispositivos de Saúde Mental – SMS de Nova Friburgo:** A Secretária Executiva da CIR informou sobre o recebimento dos Projetos de Implantação do CAPSi, CAPS AD e Leitos de Saúde Mental no Hospital Municipal Raul Sertã, que serão incluídos na Rede de Atenção Psicossocial do município. Os projetos serão encaminhados para a Gerência de Saúde Mental da SES/RJ para análise e considerações. A Sra. Dayse informou que os demais informes da pauta correspondem ao reforço de informações destacados na última plenária CIB e serão reforçados por e-mail. A Sra. Dayse aproveitou para justificar a ausência da Apoiadora Regional do COSEMS, a Sra. Solange Cirico, por motivo de saúde. Em seguida, foram encerrados os trabalhos. Eu, Nathália Busch Bom, Secretária Executiva da CIR/Serrana, lavrei e assinei a presente Ata. Nova Friburgo, 27 de março de 2018.

Nathália Busch Bom
Secretária Executiva da CIR

Dayse Santos de Aguiar
Representante Titular de Nível Central SES/RJ.